

CÁTEDRA
M.A. BACCEGA

ESPM

RELATÓRIO

Survey com educadores da
Educação Básica 2022

ESPM

O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

Sobre a Cátedra

A Cátedra Maria Aparecida Baccega, projeto elaborado e desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo (PPGCOM - ESPM) desde 2015, constitui-se numa instância de produção qualificada de pesquisas científicas, debate acadêmico e extensão universitária sobre as inter-relações comunicação, educação e consumo.

Coordenação: Tania Hoff (docente PPGCOM)

Vice-coordenação: Egle Spinelli (docente PPGCOM)

Pesquisadoras: Sabrina Generali (doutora PPGCOM), Isabela Afonso (doutoranda PPGCOM),
Letícia Caro (mestranda PPGCOM)

Diretor Nacional de Pós-Graduação e Educação Continuada: Tatsuo Iwata Neto

Coordenadora-Geral de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu: Denilde Holzacker

Coordenação PPGCOM: Eliza Bachega Casadei

ESPM

O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

Sobre a pesquisa

A ESPM, por meio da Cátedra Maria Aparecida Baccega, pretende verificar como educadores do Ensino Fundamental e do Ensino Médio consomem conteúdo midiático e quais desafios enfrentam no desenvolvimento de atividades de educação para a mídia com seus alunos.

Trata-se de uma pesquisa longitudinal, iniciada no ano de 2019, que leva em consideração a importância de aproximar o Ensino Superior da Educação Básica. Realizamos ações para que ambos os segmentos possam trocar experiências e promover o desenvolvimento da Educação no país.

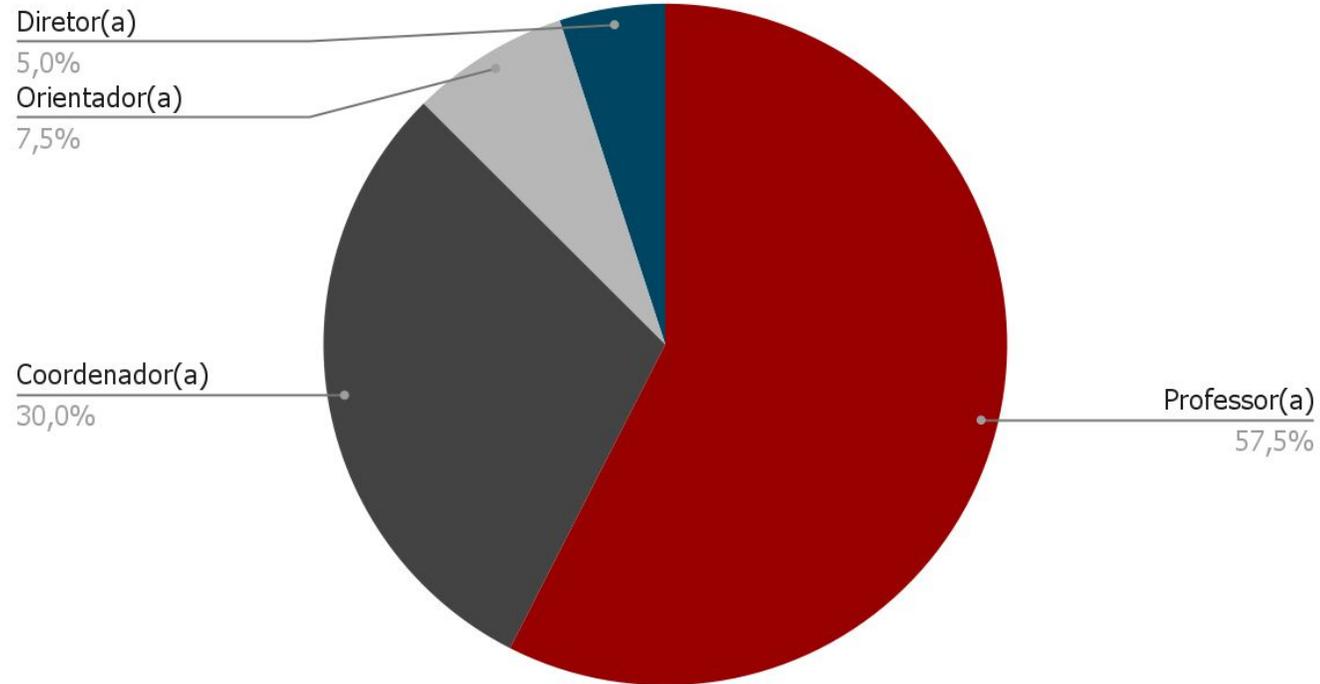
[Acesse o relatório 2019](#) | [Acesse o relatório 2020](#) | [Acesse o relatório 2021](#)

Todos os relatórios de pesquisa da Cátedra Maria Aparecida Baccega estão disponíveis para consulta [aqui](#).

ESPM

O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

Cargo em que atuam na escola

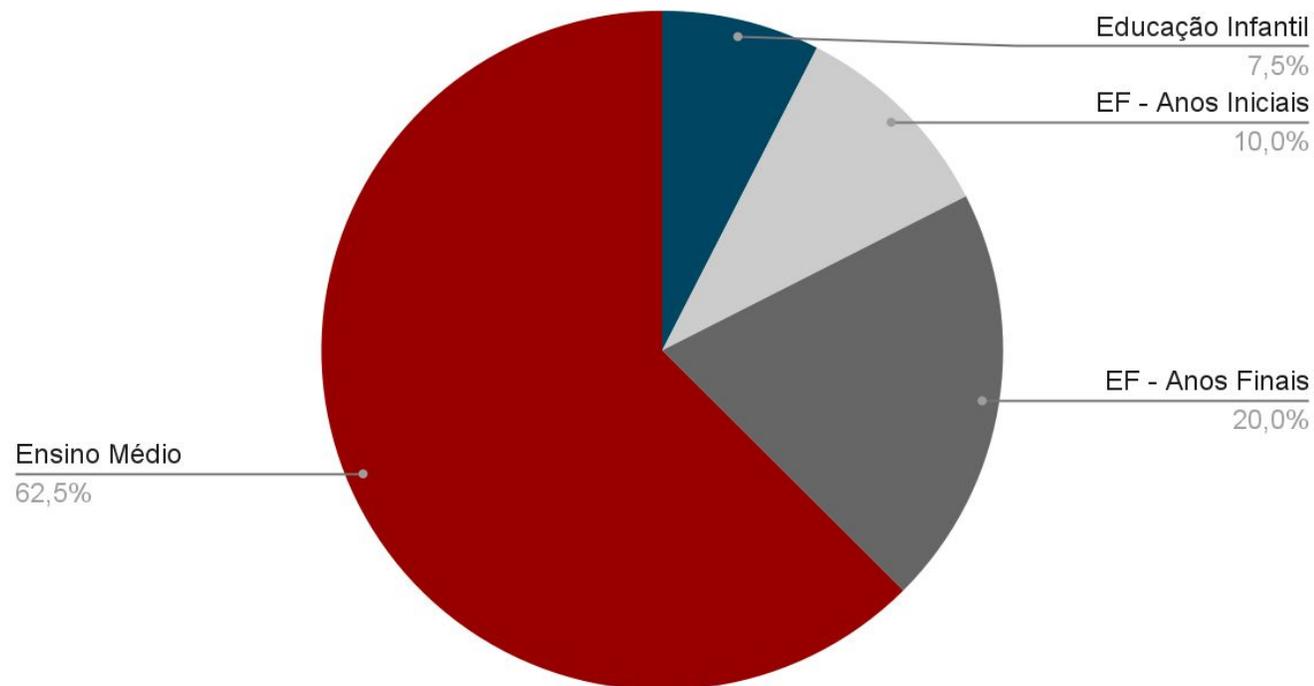


Apenas 35% dos 40 participantes da pesquisa estão em cargos de gestão (diretoria ou coordenação). Outros 57,5% são educadores(as) que atuam diretamente na sala de aula, e 7,5% trabalham como assessores(as) pedagógicos(as), também em rotinas da sala de aula.

ESPM

O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

Nível de ensino em que leciona

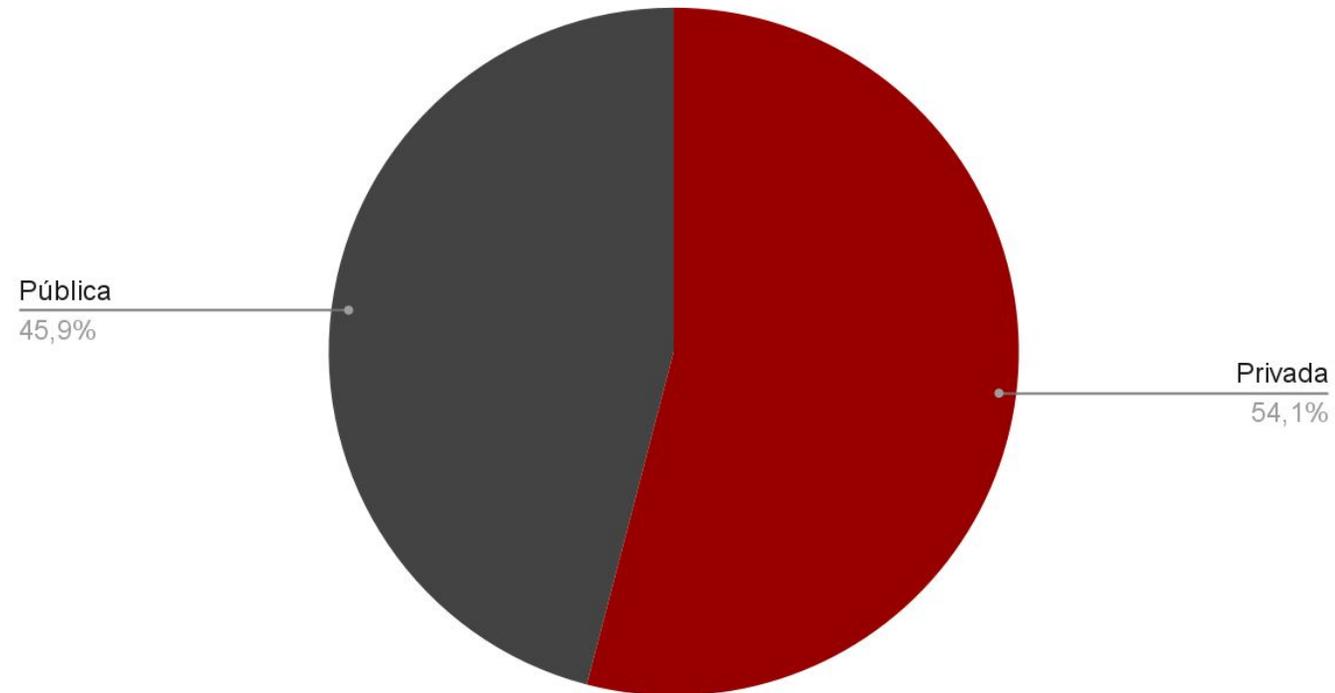


A maior parte dos participantes da pesquisa se concentra no Ensino Médio (do 1º ao 3º ano), representando 62,5% da amostra. Professores de Educação Infantil foram destinados para o encerramento da pesquisa, uma vez que o foco eram gestores e educadores dos ensinos Fundamental e Médio.

ESPM

O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

Rede em que atua

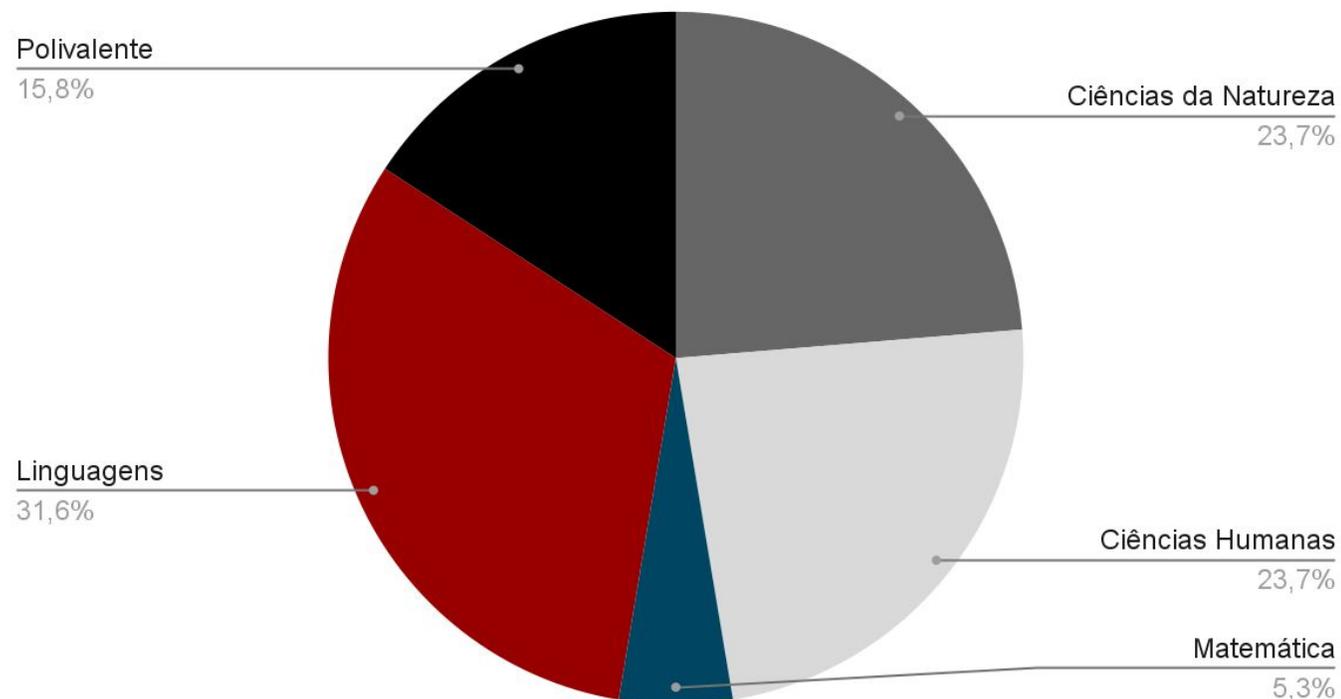


A maior parte dos participantes da pesquisa se concentra na rede privada, mas há quase metade de participantes também da rede pública.

ESPM

O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

Área do conhecimento

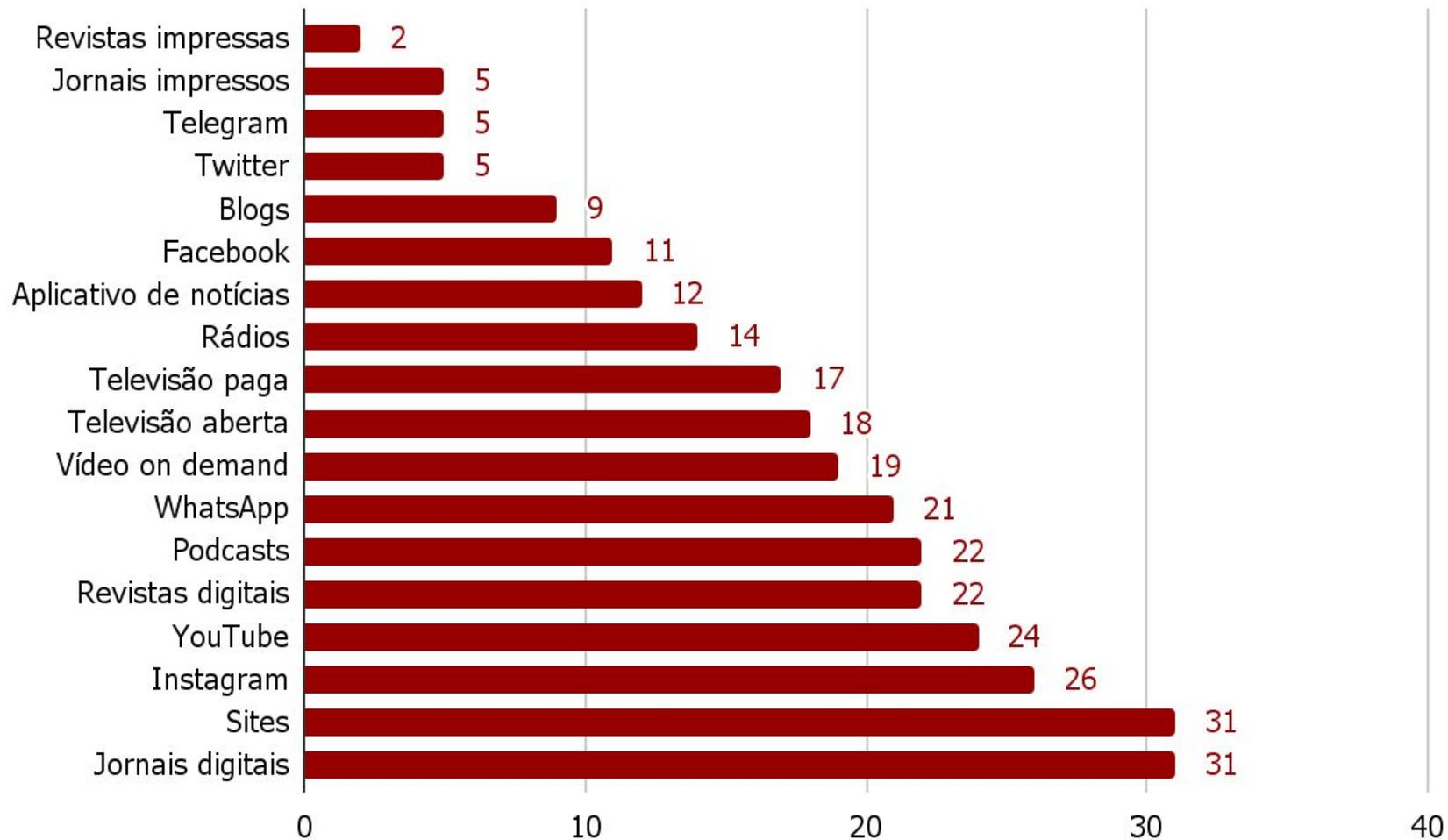


Perguntamos a área de conhecimento em que atuam. O grupo mais representativo foi o de professores(as) da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Observamos que a amostra de 31,6% abarca representantes dos três ciclos (Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais e Ensino Médio), sendo majoritariamente do Ensino Médio. Dentre os(as) polivalente(s) identificamos, majoritariamente, educadores(as) do(as) Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mas também educadores(as) de Ensino Médio, que são orientadores educacionais. Professores que atuam em mais de uma área, assinalaram mais de uma opção.

ESPM

O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

Em quais canais/plataformas os professores têm acompanhado conteúdos informativos, noticiosos ou de entretenimento na mídia?



Observamos que o consumo é bem diversificado e pulverizado e que os educadores consomem informação e entretenimento em mais de uma mídia. Outra questão que se destaca é a predominância do consumo de conteúdo on-line que se sobressai aos meios tradicionais, como a televisão. Cabe salientar ainda que não há uma mídia que seja consumida por 100% dos educadores.

As 5 mídias mais consumidas indicadas pelos(as) respondentes são:

84% - Jornais Digitais/Sites

70% - Instagram

65% - Youtube

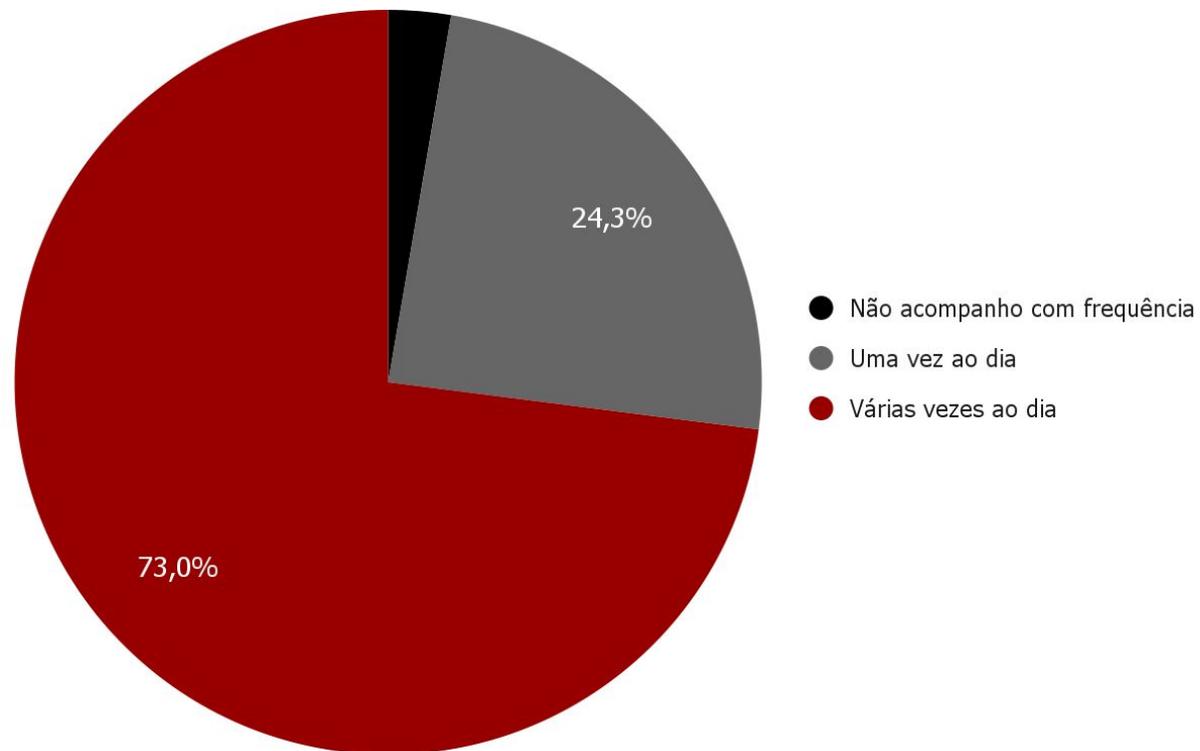
59,5% - Revistas digitais

59,5% - Podcasts

ESPM

O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

Com qual frequência você acompanha conteúdos na mídia?

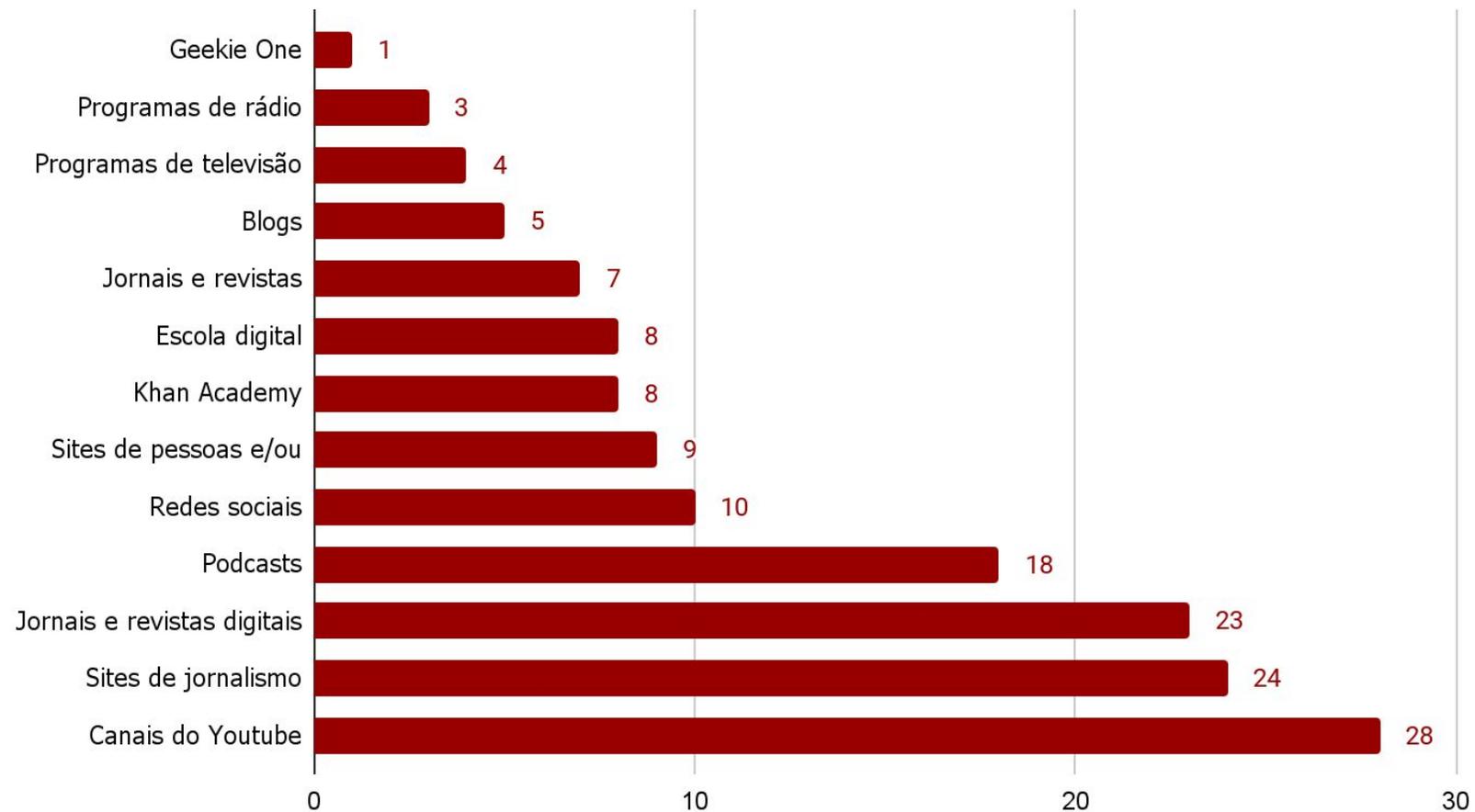


Observamos que a mídia, independente da plataforma, faz parte do cotidiano de 97% dos(as) educadores(as), que a consomem ao menos uma vez ao dia. Vale destacar que apenas um(a) professor(a) sinalizou não acompanhar com frequência, ou seja, quase o total do número de respondentes têm marcado em seu cotidiano um hábito ou um ritmo de consumo de mídia.

ESPM

O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

Após o retorno às aulas 100% presenciais, quais tipos de conteúdo midiático você está utilizando para trabalhar com seus alunos?



ESPM

O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

Há diferenças entre o consumo pessoal dos(as) professores(as) e o consumo proposto em suas aulas. Os conteúdos disponibilizados no YouTube, porém, aparecem entre os mais consumidos em ambas situações. Mais de 75% dos(as) respondentes sinalizaram utilizar vídeos do YouTube em suas aulas e como visto anteriormente, 65% também o fazem em suas atividades pessoais.

Além dos canais do YouTube, os mais citados são:

65% - Sites de jornalismo profissional (ex: G1, Estadão, Folha, UOL, Carta Capital, entre outros)

62% - Jornais e Revistas Digitais

48% - Podcasts

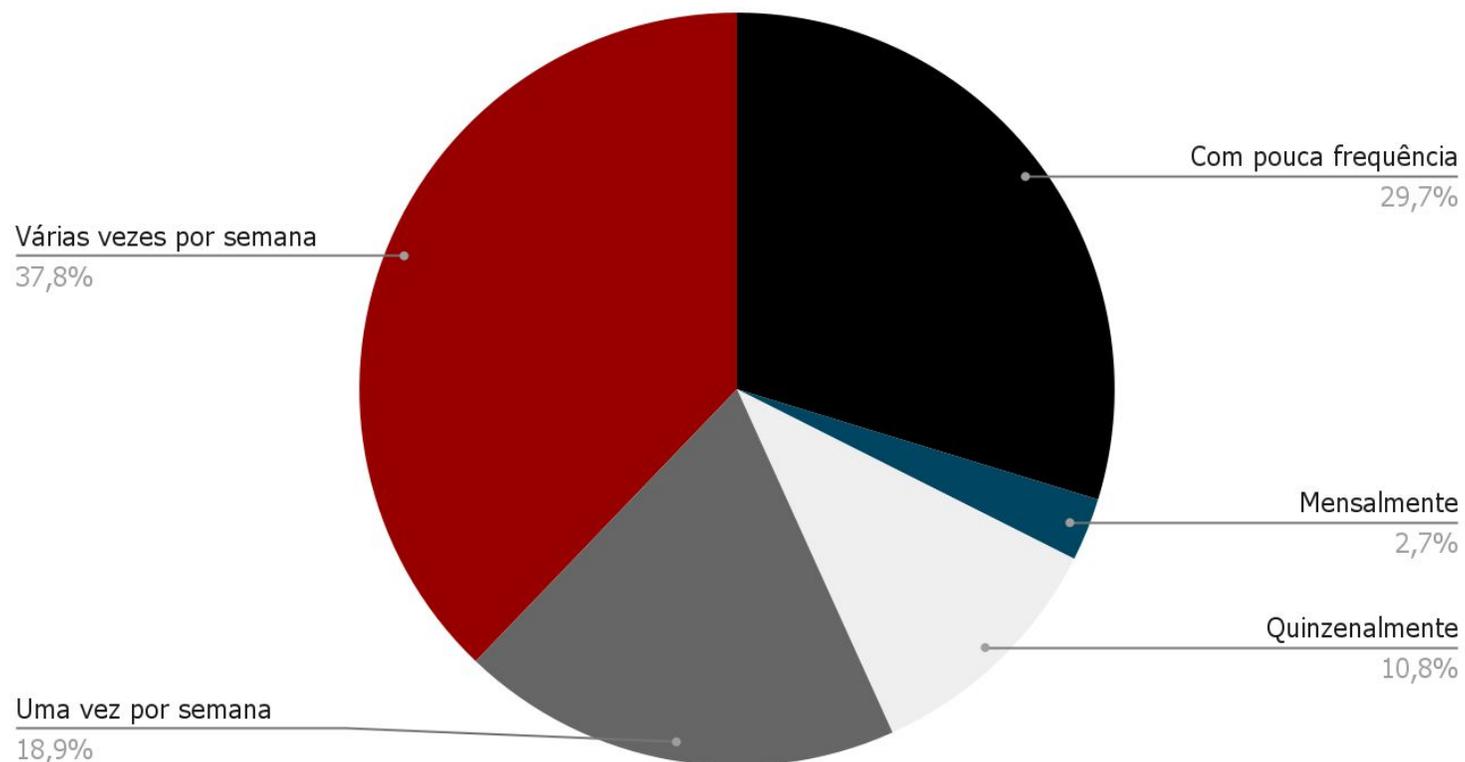
27% - Redes sociais

Alguns sites que oferecem materiais educativos multimídia também apareceram na pesquisa, como é o caso do Escola Digital e do Khan Academy.

ESPM

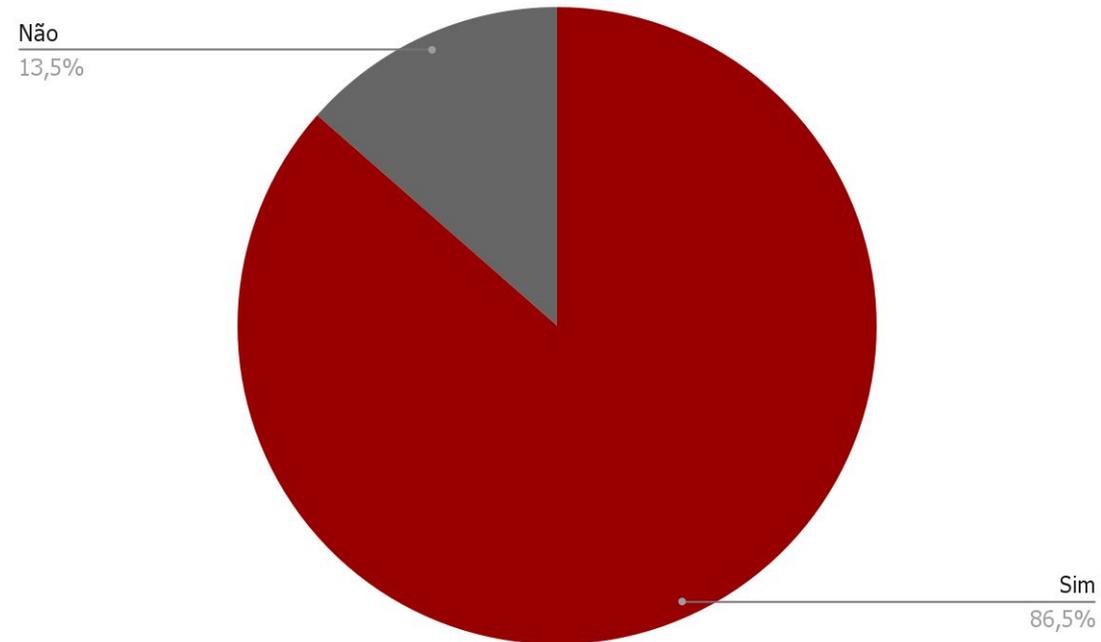
O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

Com qual frequência você tem utilizado as mídias em sala de aula atualmente?



Observamos que a frequência no uso de mídia em sala de aula tem diminuído quando comparado às pesquisas anteriores, realizadas em 2020 e 2021. Se em 2021 o número de educadores que usava a mídia várias vezes por semana diminuiu mais de 20%, em 2022, esse número cai quase pela metade. No entanto, a porcentagem dos professores que usam a mídia, em algum momento, semanalmente, ainda é maior do que aqueles que pouco utilizam esses recursos.

Atualmente, sua escola ou rede de ensino utiliza alguma plataforma ou ferramenta digital com os estudantes?

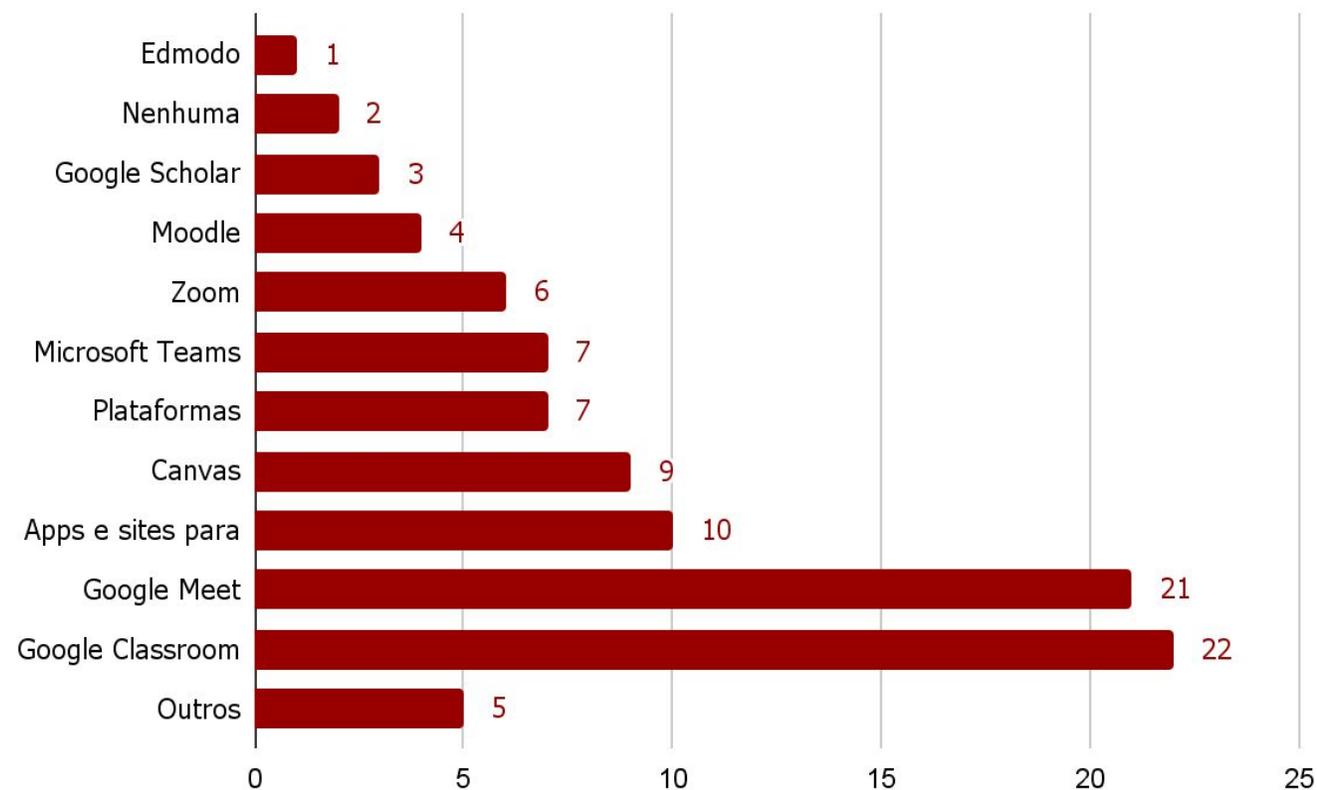


Os resultados demonstram que, mesmo com o retorno às aulas presenciais, o uso de plataformas e ferramentas digitais com os estudantes segue constante. Como se pode constatar, mais de 85% dos educadores afirmam que sua escola ou rede de ensino usam plataformas com os alunos.

ESPM

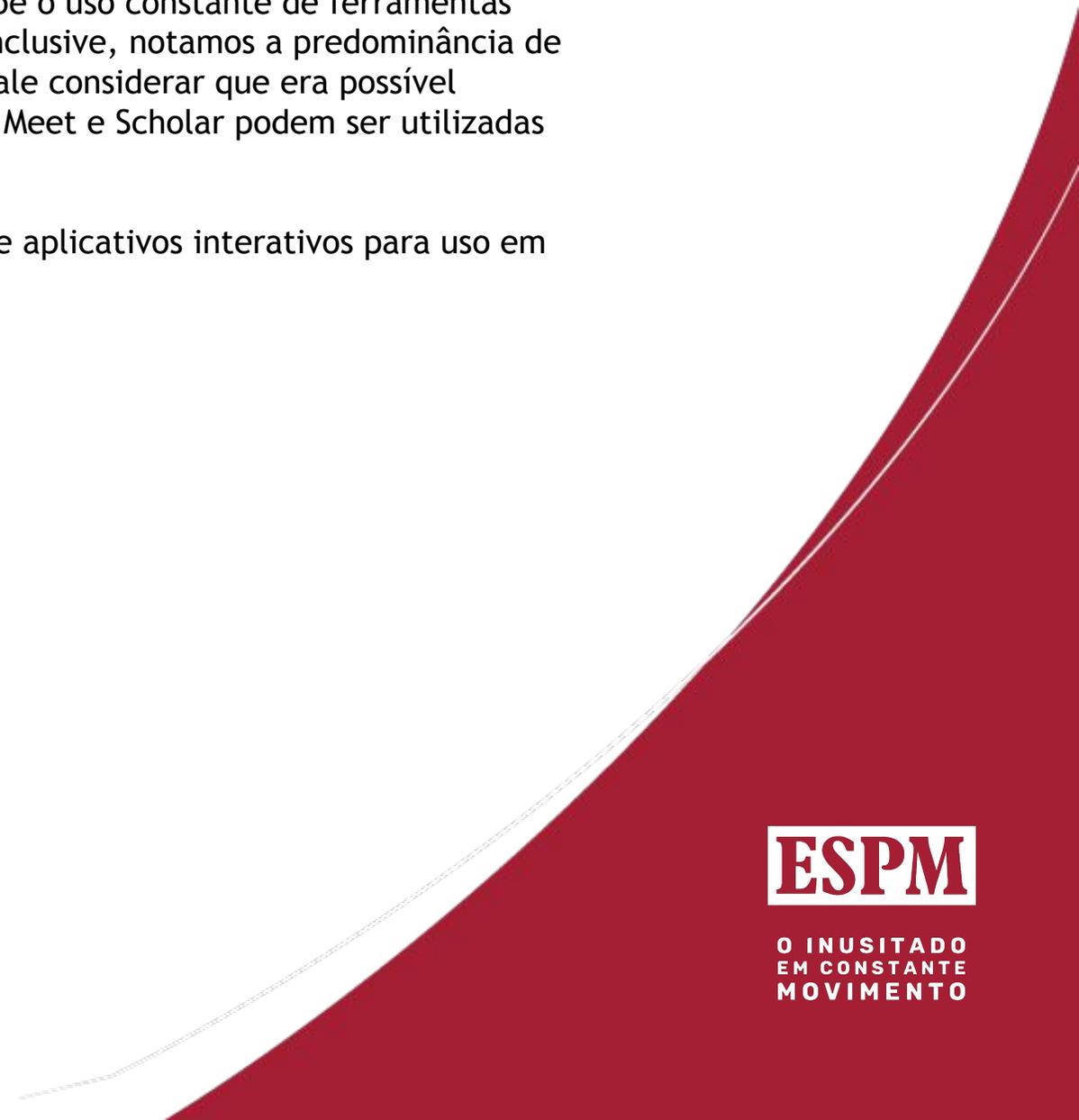
O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

Quais ferramentas/plataformas são recomendadas pela escola/rede para uso junto aos alunos?



Mesmo com o retorno total às atividades presenciais, ainda se percebe o uso constante de ferramentas recomendadas ou usadas pelas redes de ensino com os estudantes. Inclusive, notamos a predominância de produtos Google, com quase 60% do total de respostas sinalizadas. Vale considerar que era possível selecionar quantos itens desejassem e ferramentas como Classroom, Meet e Scholar podem ser utilizadas complementarmente.

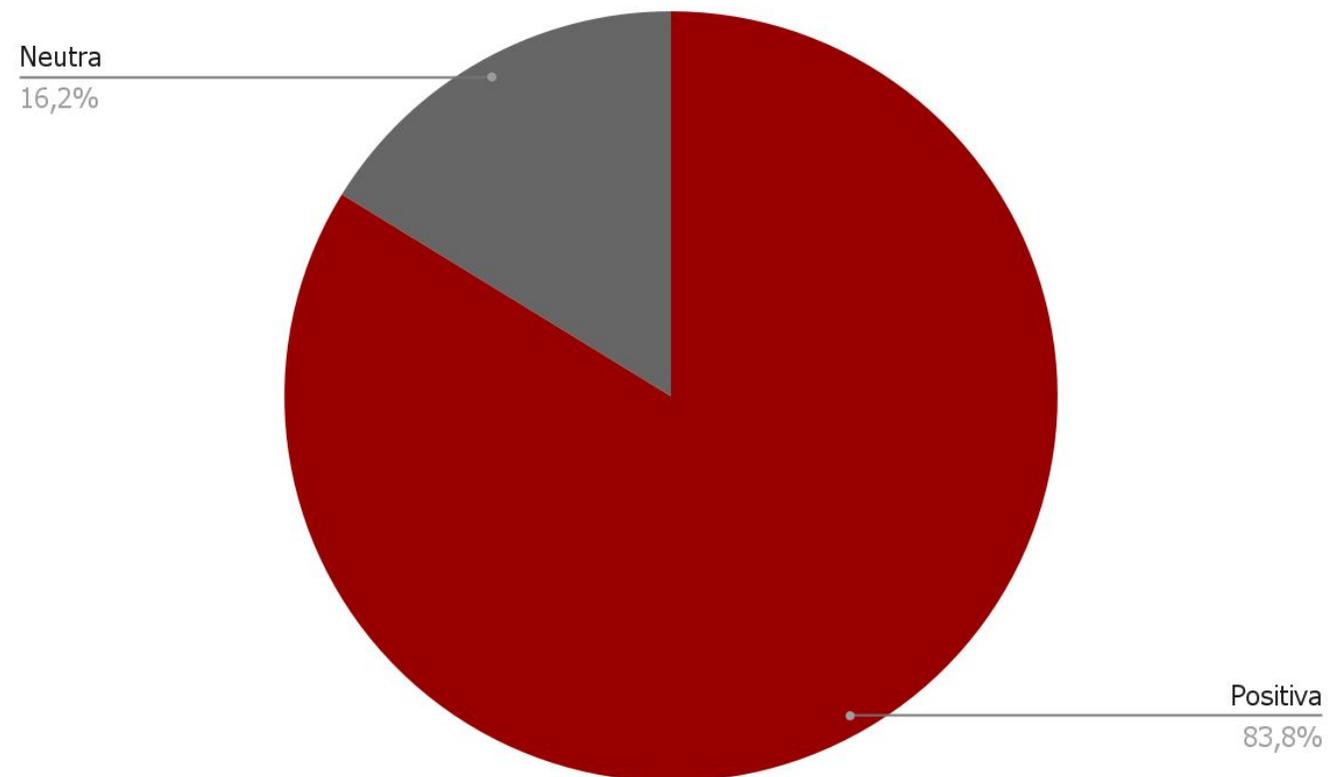
Dentre as opções sinalizadas como “outros” obtivemos ocorrências de aplicativos interativos para uso em sala de aula como Letrus, Studos e Geek One.



ESPM

O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

Em sua opinião, o uso das plataformas educacionais nas escolas tem implicações:



Nenhum professor indicou que o uso de plataformas educacionais teria implicações negativas. Apenas 6 respondentes sinalizaram como "neutra", pois entendem que as plataformas não alteram os processos educacionais. Já a maioria sinaliza como tendo um impacto positivo.

ESPM

**O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO**

Opiniões dos professores sobre o uso das plataformas

"As implicações são positivas porque melhora o engajamento dos alunos, além de diversificar o processo de ensino/aprendizagem."

"Acredito que amplia e agrega conhecimento, além de derrubar barreiras geográficas."

"O acesso à informação é uma forma de democratizar o conhecimento"

"O uso das plataformas digitais agiliza a educação."

"A implicação do uso da plataforma depende dos objetivos de ensino do educador."

"Todos os meios, digitais ou não, podem ajudar a melhorar o aprendizado e as aulas, a pesquisa, etc. Mas tem que ter método, acompanhamento; informação por si só não gera conhecimento."

"As plataformas auxiliam no desenvolvimento cognitivo e na comunicação com a comunidade escolar. Mas não são determinantes."

"Se o professor souber utilizar de forma didática os recursos digitais, as aulas se tornam mais interessantes aos educandos e estimulantes ao aprendizado."

"Os estudantes não acessam e por isso não há impactos, sejam positivos ou negativos."

ESPM

O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

"Faz com que os alunos se integrem à realidade, pois muitos vivem e consomem apenas o que lhes agrada ou é de interesse."

"Conteúdo atualizado com frequência."

"Complementa e motiva as aulas."

"O acesso para o estudante é mais fácil."

"Os jovens e adolescentes de hoje são nativos digitais, isso se faz necessário levar conteúdos e plataformas para que as aulas se tornem mais atrativas e gostosas."

"Complementa os meus conteúdos; agiliza o contato com os alunos."

"Plataformas são ferramentas. Se bem planejadas e utilizadas, podem ser bem efetivas. Vale ressaltar que os próprios alunos pedem para diminuir o tempo de tela e o uso de caderno. Por conta disso, procuro mesclar os dois recursos nas minhas aulas."

"Facilidade em reunir os materiais em um espaço único, corrigi-los e fornecer feedback. Além disso, permite o trabalho em grupo de modo remoto e acompanhado pelo professor de forma integral."

"Plataformas educacionais complementam os conteúdos presenciais."

"Facilita a organização e planejamento dos conteúdos."

ESPM

O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

"Com as plataformas educacionais é possível acompanhar as atividades de forma mais dinâmica. A explicação com vídeos e imagens aumenta o entendimento dos estudantes."

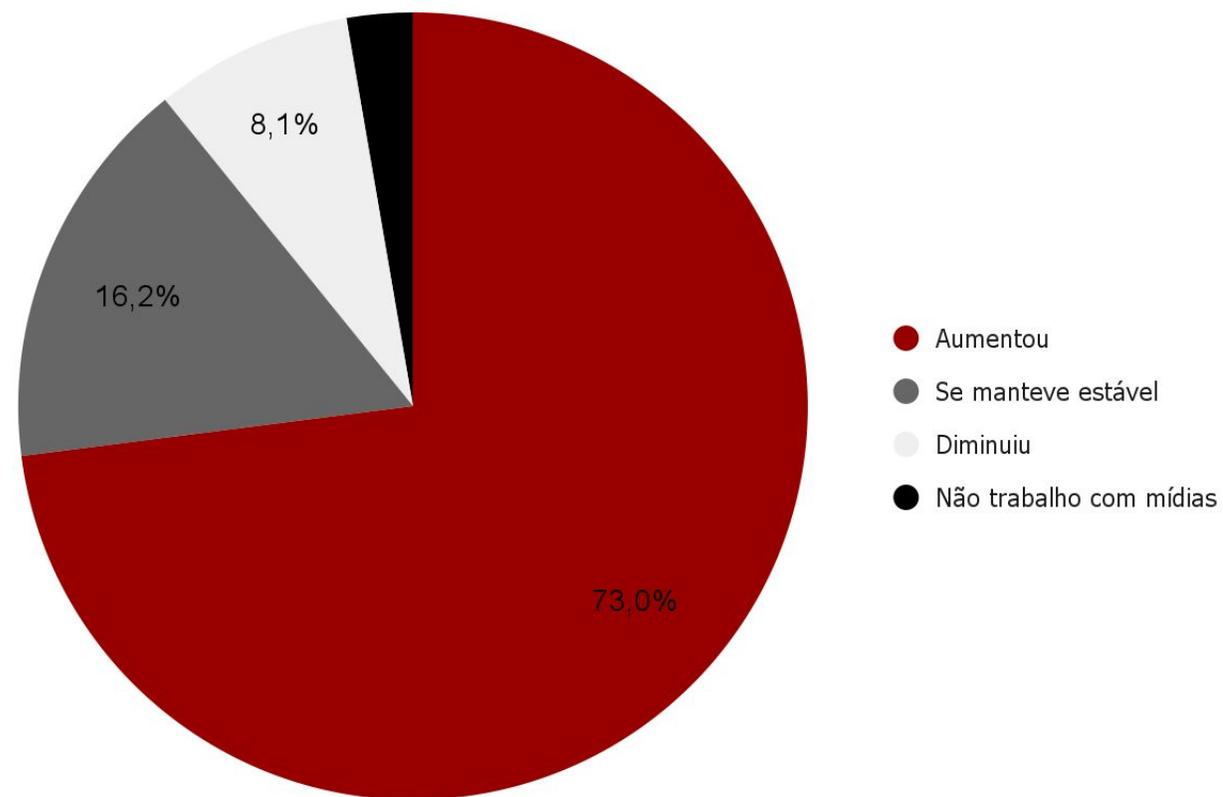
"O uso das plataformas digitais tem uma grande vantagem no aprendizado dos alunos."

"Considero um importante canal entre os docentes e os estudantes, mesmo tendo tido uma baixa adesão durante a pandemia. Acho que auxilia os docentes a interagir no mundo digital, para além das redes sociais."

ESPM

O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

Em comparação aos anos de 2020 e 2021, a frequência de uso de mídias com seus alunos:

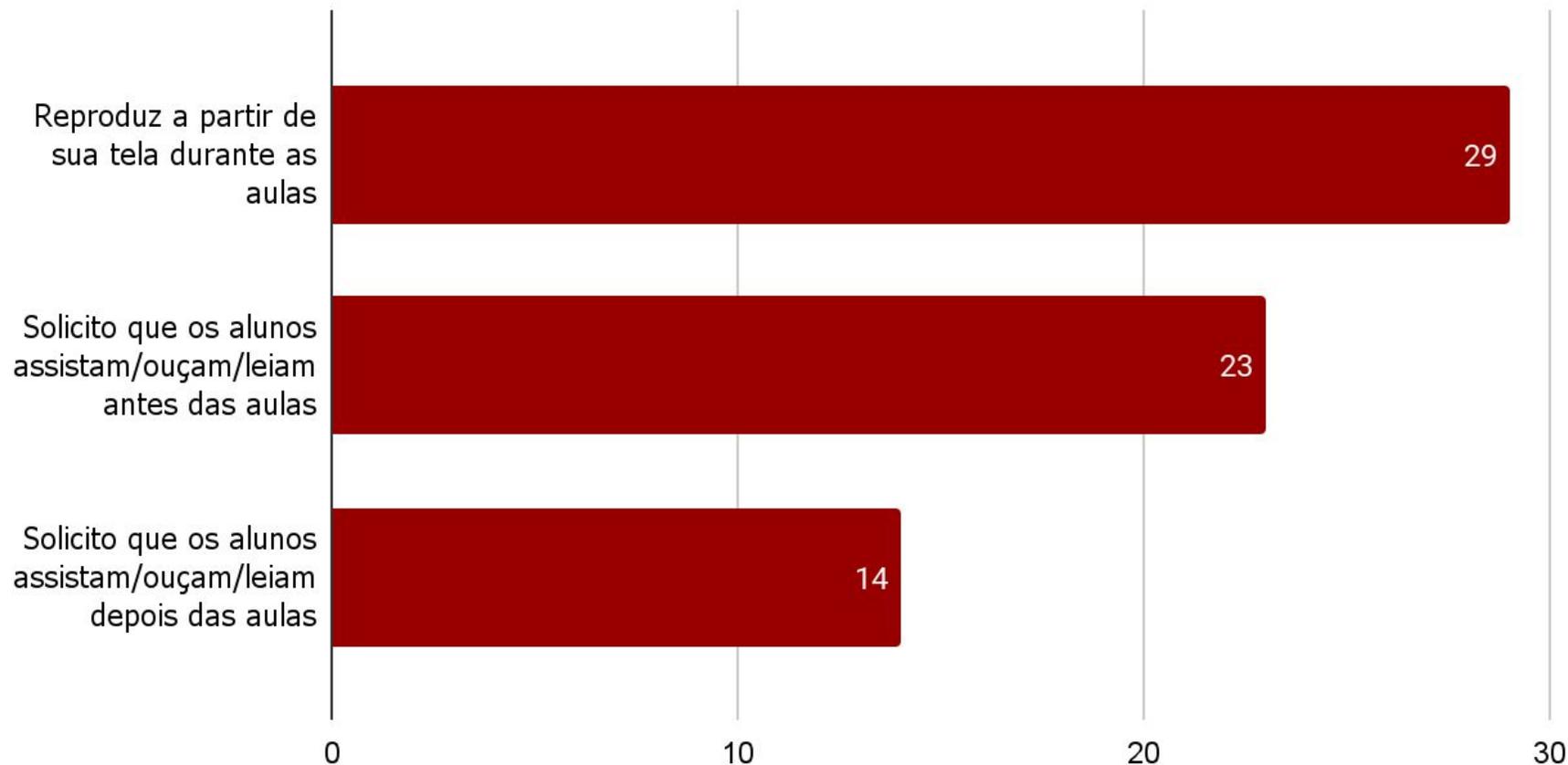


Observamos por meio de um retrato do cotidiano da maior parte dos respondentes, comparado aos anos pandêmicos de 2020 e 2021, o uso de mídias na escola seguiu estável ou aumentou.

ESPM

**O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO**

Ao utilizar mídias em suas aulas, você:

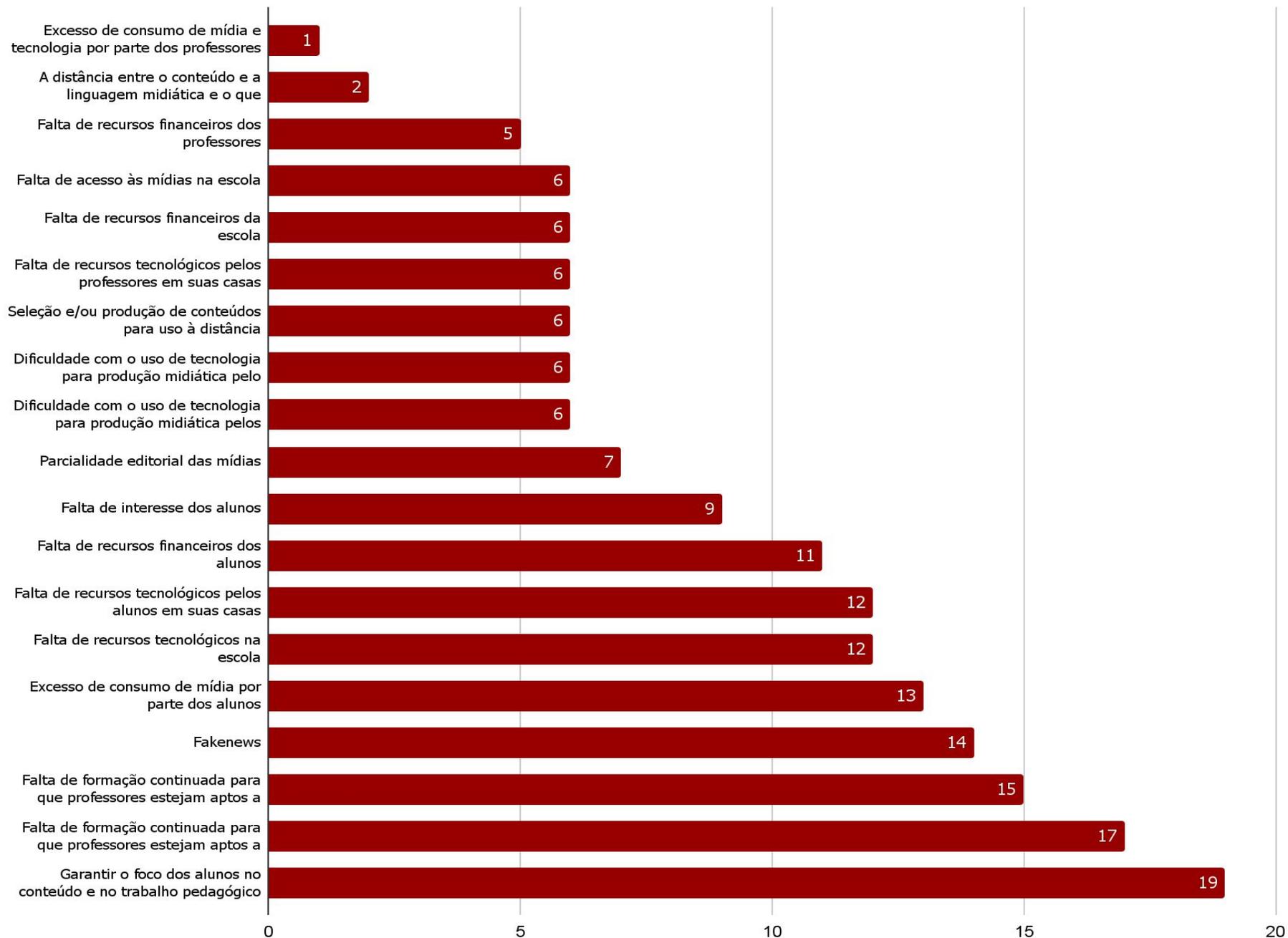


O uso de mídia pelos professores com os alunos é feito antes, durante e depois das aulas. Inclusive, todos os educadores afirmam usar as mídias como parte do seu planejamento pedagógico. No entanto, ainda que haja momentos fora da sala de aula que são solicitados o seu uso, a escolha por utilizá-las ao longo das aulas é maior, segundo 78,5% dos respondentes.

ESPM

O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

Quais os maiores desafios enfrentados por você ao utilizar meios de comunicação e conteúdo midiático em suas aulas?



A maior parte dos(as) respondentes apontou mais de um desafio. Os cinco de maior destaque em 2022 foram:

51% - Garantir o foco dos alunos no conteúdo e no trabalho pedagógico

46% - Falta de formação continuada para que professores estejam aptos a trabalhar com as diferentes mídias

40,5% - Falta de formação continuada para que professores estejam aptos a trabalhar com recursos digitais

38% - Fake news

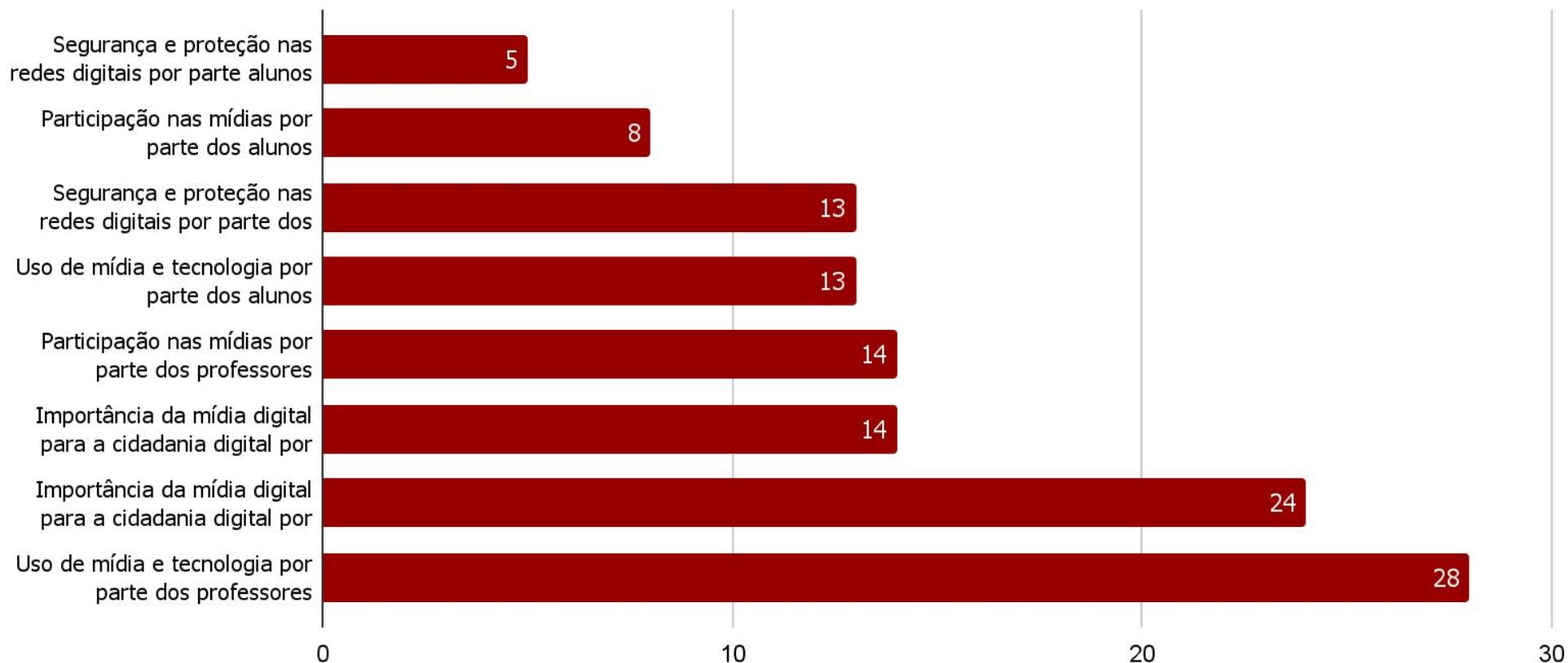
35% - Excesso de consumo de mídia por parte dos alunos

A falta de preparo pelos(as) professores(as) para a utilização de mídias e recursos digitais em suas aulas, assim como nas pesquisas de 2020 e 2021, também ganharam destaque em 2022. Diante de tal cenário, saber usar mídia e recursos digitais pode ajudar a garantir o foco dos alunos no conteúdo e no trabalho pedagógico, bem como fazer com que os educadores se sintam mais preparados para lidar com um ambiente de desordem informacional.

ESPM

O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

Com a volta do ensino presencial você acha que existe maior consciência crítica e reflexiva sobre:



A maior parte dos(as) respondentes apontou que notam maior consciência crítica e reflexiva em mais de um aspecto. Os três de maior destaque foram:

76% - Uso de mídia e tecnologia por parte dos professores

65% - Importância da mídia digital para a cidadania digital por parte dos professores

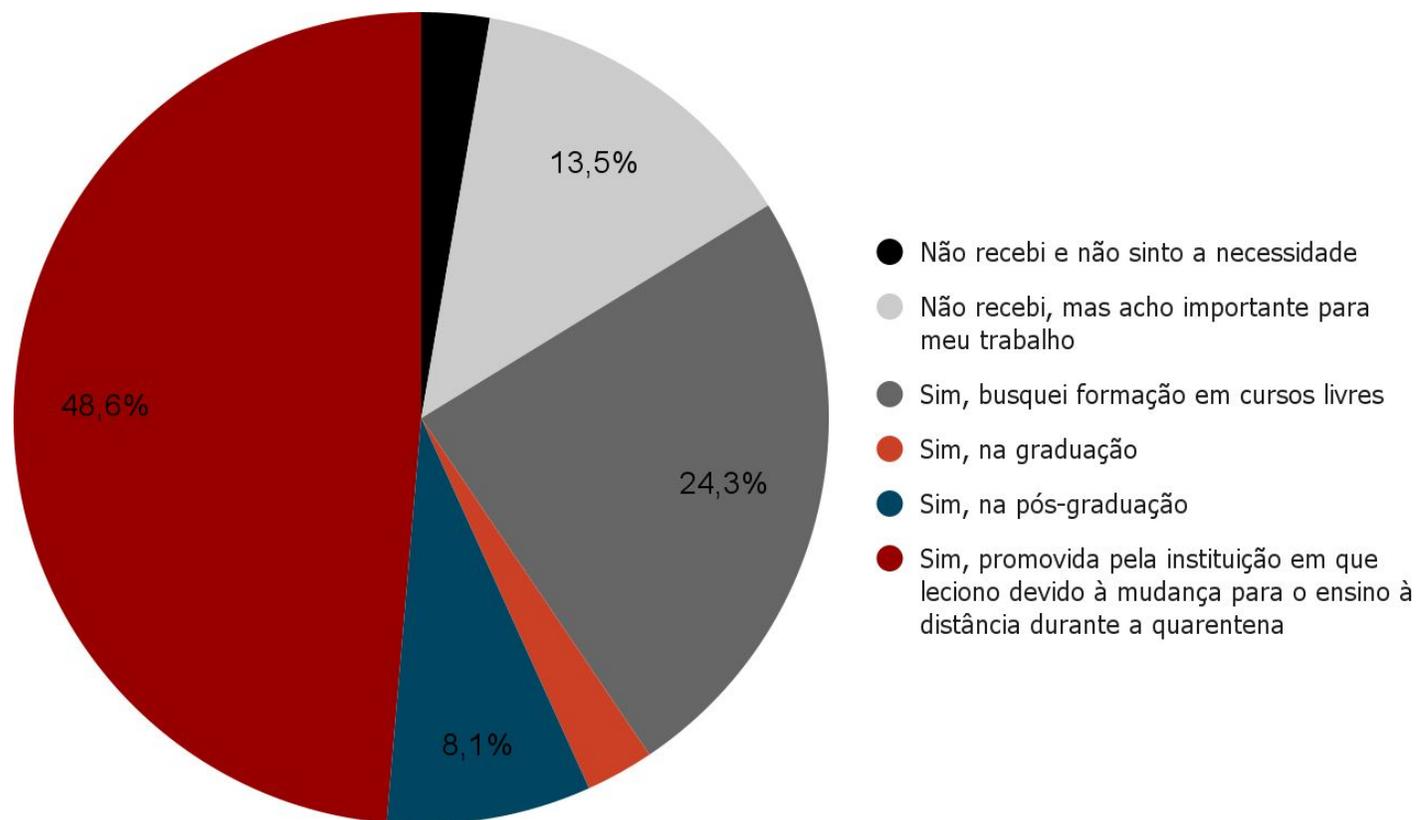
38% - Importância da mídia digital para a cidadania digital por parte dos alunos | Participação nas mídias por parte dos professores

Observa-se uma preocupação por parte da maioria dos educadores participantes da pesquisa em relação ao seu uso de mídia e tecnologia, o que pode demonstrar que o consumo e uso de mídia dentro e fora da sala de aula tem ganhado perspectivas mais críticas por parte dos professores. Além disso, o olhar sobre a necessidade da mídia digital para o exercício da cidadania digital, é algo que mostra uma reflexão sobre a importância de se aprender a usar essas mídias de maneira mais consciente.

ESPM

O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

Você já recebeu algum tipo de formação profissional voltada à educação midiática?

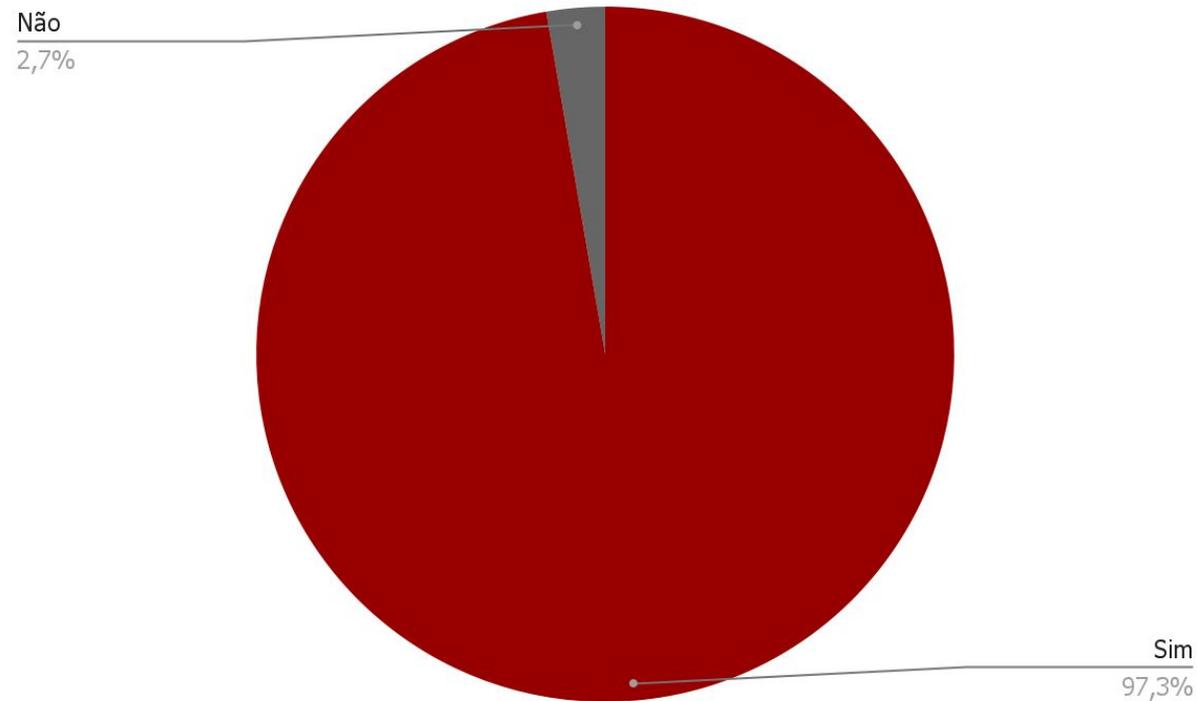


84% dos participantes da pesquisa já passaram por algum tipo de formação voltada à educação midiática. 48,6% sinalizaram que as instituições em que trabalham colaboraram com sua formação em decorrência da pandemia. Já 35% teve contato com a educação midiática na graduação, na pós-graduação ou, em maior parte, por meio de cursos livres por iniciativa própria (24,3%).

ESPM

O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

Você diria que a necessidade imposta pela pandemia impulsionou seu conhecimento e seu domínio sobre o uso das mídias com os alunos?

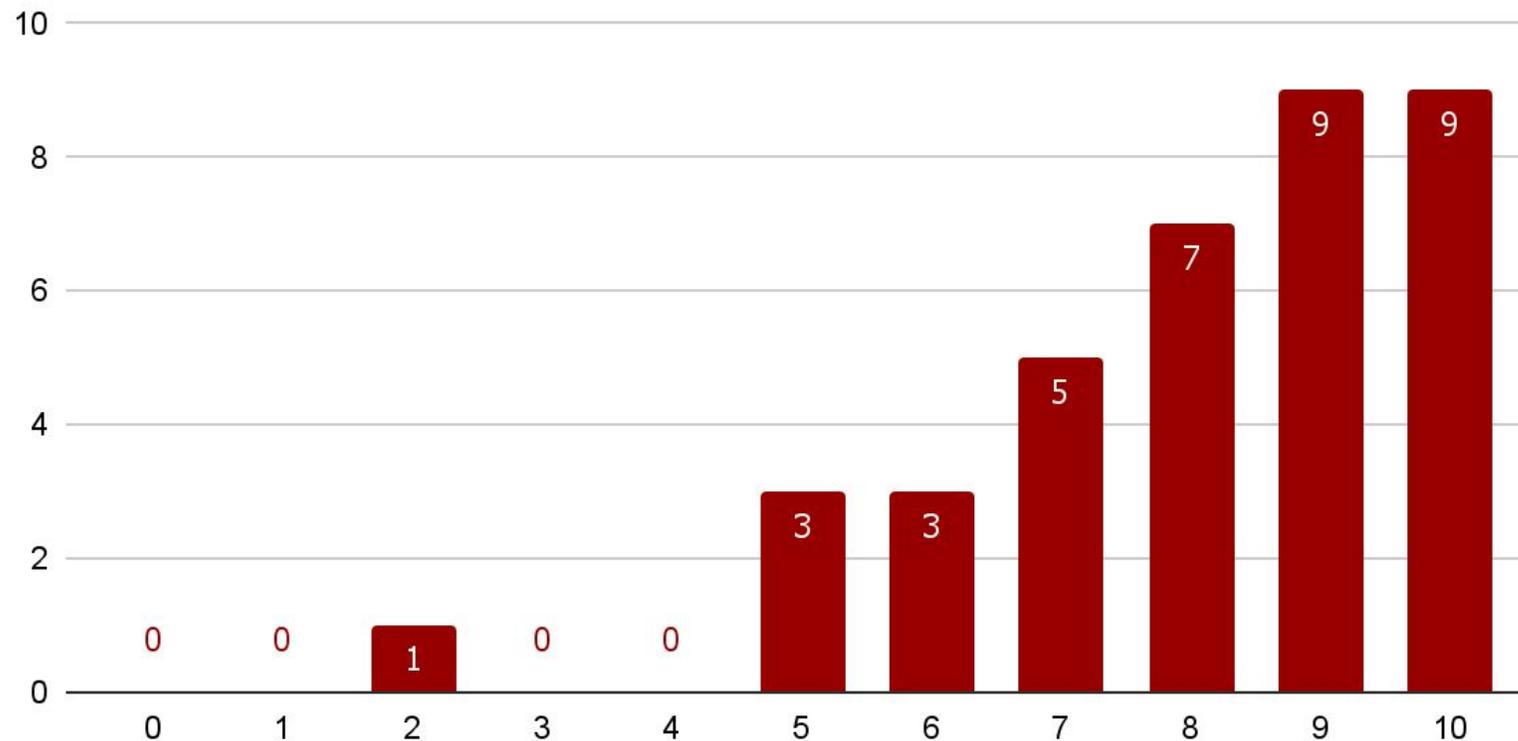


O aumento da exposição e uso das mídias pelos educadores(as), especialmente durante a pandemia, indica a existência de um maior domínio e conhecimento da aplicação de mídias no processo de ensino e aprendizagem.

ESPM

**O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO**

De 0 a 10, quão confortável você está hoje em relação ao uso de mídias no ensino a distância?



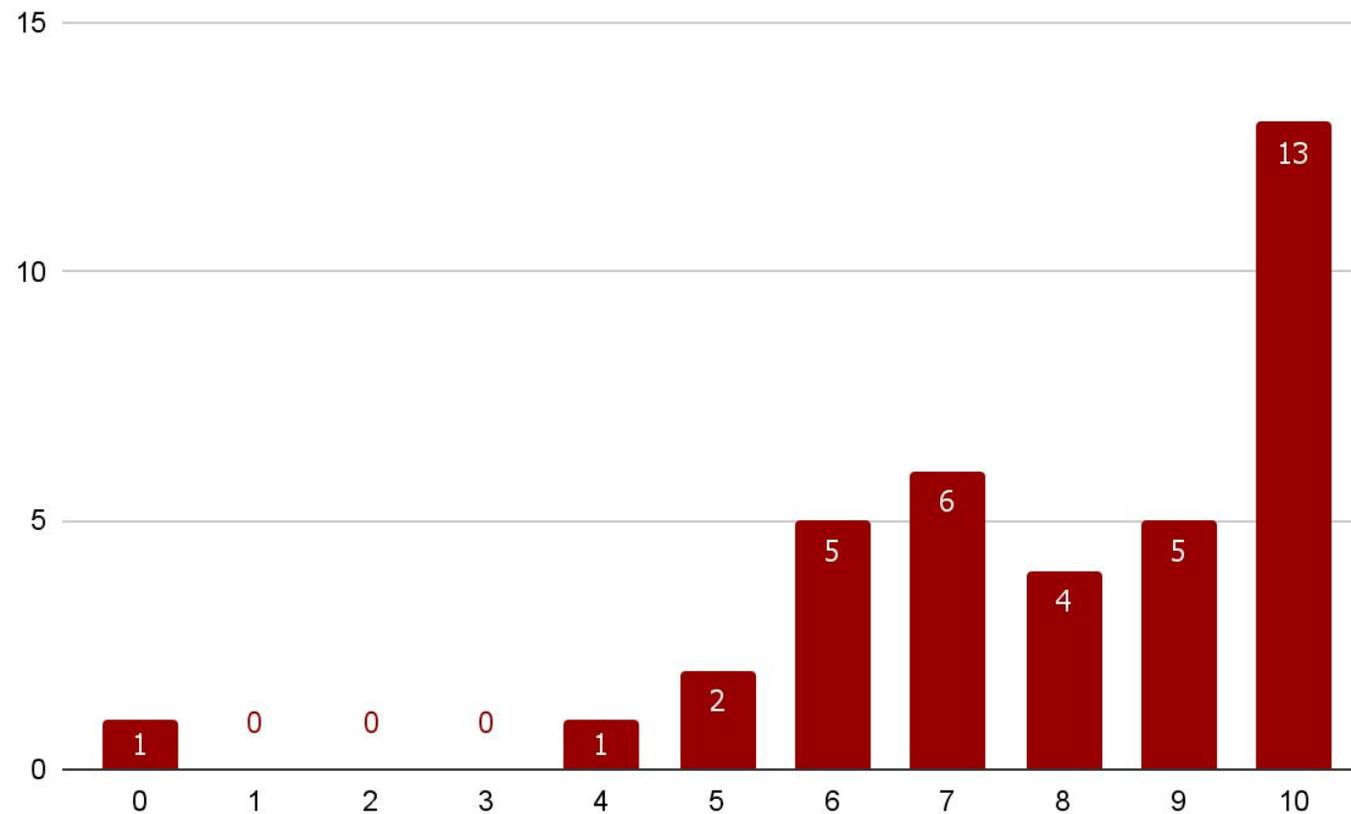
0 = Totalmente desconfortável
10 = Totalmente confortável

Mais de 65% dos(as) educadores(as) participantes da pesquisa responderam que se sentem confortáveis para usar a mídia, o que reforça que a maior exposição dos professores às mídias e a maior utilização delas para as aulas possibilitam que sintam-se mais confiantes ao utilizá-las com seus(as) alunos(as).

ESPM

O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

De 0 a 10, qual sua avaliação sobre manter ou não o uso dos recursos midiáticos de suas aulas a distância (durante o fechamento das escolas) em suas aulas presenciais?



0 = Retomei meu modelo de aulas anterior, sem utilização (ou com utilização mínima) de recursos midiáticos.

10 = Tenho aproveitado e aplicado muito do que utilizei durante as aulas remotas

ESPM

O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

O uso de mídias em sala de aula pós-pandemia

Com uma gradação que ia de “Pretendo parar de utilizar mídias e voltar às minhas aulas no modelo anterior, sem mídias” (zero) a “Pretendo seguir utilizando as mídias nas aulas presenciais” (dez), verificamos que mais de 75% dos(as) educadores(as) participantes da pesquisa responderam de 7 a 10, sendo que 32% dos respondentes indicaram “dez”.

Assim como na pesquisa de 2021, verificamos um potencial aumento do uso de mídias nas aulas presenciais, o que sugere que os professores tendem a seguir levando conteúdos midiáticos para suas aulas, sempre inovando, conforme as ofertas do mercado e com os recursos que se mostram mais aderentes ao comportamento consumidor dos seus estudantes.

ESPM

**O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO**

Comentários (opcionais) deixados pelos(as) respondentes sobre o uso de mídias

"O uso das mídias nas aulas garante um maior engajamento por parte dos alunos, pois desperta mais interesse."

"Ao utilizar produções midiáticas variadas, como filmes, documentários, reportagens, notícias, propagandas, memes, vídeos da internet, games... e apresentar o conteúdo da matéria, trabalhadas com a mediação do professor, aumenta o interesse dos estudantes sobre os temas."

"A mídia está presente em todos os momentos e há uma necessidade de informações confiáveis, bem como informacionais úteis para o nosso cotidiano tanto dos docentes quanto dos discentes".

"O uso de mídias na pandemia permitiu incorporá-las às aulas presenciais de forma mais contextualizada."

"Embora sejam muito importantes e tenham aumentado a utilização, não podemos esquecer que a velha leitura do livros ainda é muito necessária!"

"A presença faz toda a diferença. Os recursos digitais são ferramentas tanto quanto outras. A volta ao presencial também enaltece o uso de materiais físicos em sala."

"É uma nova realidade a ser utilizada."

"A familiaridade do uso"



O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO

"Acho imprescindível, não podemos perder o que aprendemos e desenvolvemos nos alunos nesses quase dois anos de ensino remoto."

"Como eu já usava mídias e TEAMS antes da pandemia, meus alunos e eu não tivemos de nos adaptar a essa nova linguagem, mas sim ao distanciamento. Gostaria de ressaltar que achei a pergunta "De 0 a 10, quão confortável você está hoje em relação ao uso de mídias no ensino a distância?" um tanto ambígua. Como aluna de faculdade, sinto-me confortável para ter aulas assíncronas. Como professora de Fund II e Médio, sinto que esse tipo de ensino não é efetivo e só deve ser usado em situações excepcionais."

"As mídias ficaram mais frequentes depois da pandemia."

"Procuro levar para a sala física o que aplicava na plataforma digital, atividades, apresentação de temas, exibição de materiais. Sinto que as minhas aulas e atividades no ensino remoto foram muito criativas e bem elaboradas, por isso sempre reaproveito."

ESPM

**O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO**